

Sindicato paralisa Itaú Bonfim contra demissões e assédio moral

Júlio César Costa



A agência Bonfim do Itaú em Campinas não abriu no último dia 7. Coordenada pelo Sindicato, a paralisação foi para protestar contra as demissões e contra o assédio dos gestores, que usam a política de cortes de vagas do Banco como ameaça, instrumento para intensificar ainda mais a cobrança por metas abusivas. Em janeiro último, por exemplo, foram quatro demissões

naquela agência.

Apesar de bater novamente o recorde de lucro – R\$ 14,6 bilhões em 2011, divulgado no mesmo dia 7; aumento de 9,7% sobre 2010 e rentabilidade sobre o patrimônio líquido de 22,3% - o Itaú demitiu 139 funcionários no ano passado na base do Sindicato; em 2010, foram 100 demissões. Em janeiro deste ano já foram dispensados 32 bancários e nos primeiros dias

deste mês de fevereiro foram cortados cinco postos de trabalho. “A luta contra as demissões e o assédio moral começou pela agência Bonfim porque alguns gestores transformaram os cortes em instrumento de pressão. Sem falar que os demitidos são tripudiados ao receberem o comunicado: falta de perfil, desmotivação. E, como se isso não bastasse, funcionários são transferidos a bel

prazer; em 2011, foram cinco”, frisa o presidente do Sindicato, Jefferson Boava. Segundo ele, o combate às demissões e a luta por melhores condições de trabalho não para na agência Bonfim.

Reunião da COE – Até o fechamento desta edição, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) Itaú estava reunida com representantes do Banco, na sexta-feira, dia 10. Na pauta, emprego.

Lançado estudo sobre evolução da PLR

Elaborado em parceria com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o Sindicato dos Bancários de São Paulo lançou no último dia 6 o caderno *Participação dos Trabalhadores Bancários nos Lucros e Resultados - Balanços e Perspectivas (1995-2011)*. As diretoras do Sindicato Elisa, Gisele e Vera participaram do lançamento. Para o professor do Cesit (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho) Unicamp, José Dari Krein, que abordou o tema durante o evento, a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas nasce no contexto do neoliberalismo, mas que a luta sindical dos bancários conseguiu pausar esse processo. “Para o neoliberalismo é interessante que a remuneração possa flutuar. Mas é claro que os sindicatos vão tensionar isso e buscar ganhos, estabelecendo novos parâmetros para o cálculo da PLR”.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO, por seu Presidente, convoca seus associados, empregados em empresas do ramo financeiro, dos municípios de Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para Assembleia Extraordinária que será realizada no dia 16 do mês de fevereiro de 2012, em primeira convocação às 18:30 horas e em segunda convocação às 19:00 horas, na sede do Sindicato à Rua Ferreira Penteadado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: 1) Eleição de Delegados para o 3º Congresso da CONTRAF-CUT.

Campinas, 13 de fevereiro de 2012.
Jeferson Rubens Boava - Presidente

Sindicato dos Bancários em Luta Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ÁLTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBAN@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

CAIXA FEDERAL

Sindicatos cobram melhorias nas RETPVs

Augusto Coelho/Fenae

Os sindicatos cobraram melhores condições de trabalho nas recriadas RETPVs, durante negociação permanente com a Caixa Federal, na última sexta-feira, dia 10. Entre outros problemas, falta de substitutos, extrapolação da jornada, falta de treinamento para desempenhar as atribuições exigidas, segurança e adequação do espaço físico.

A Caixa Federal reconhece o problema, porém argumenta que o projeto ainda está em fase de implantação; informou que ainda não foi possível lotar todos os empregados necessários, previstos no plano. Segundo a Caixa, esses empregados entrariam principalmente para as unidades que hoje só tem um empregado na RETPV. Quanto ao treinamento dos empregados, está sendo feito dentro das possibilidades, gradualmente. A Caixa afirmou também que algumas atribuições serão absorvidas por centralizadoras ou pela GIRET. “Após três meses, parece que a Caixa não sabe como resolver os problemas. Primeiramente, os empregados que faltam para completar o quadro correspondem a 7% do total; o que não é suficiente sequer para atender as unidades com somente um trabalhador, que representam cerca de 20%. Além disso, o plano de absorção de atribuições é muito modesto. Está previsto operar em 300 unidades até junho. O que é pouco. Nem 15% do total de unidades. Os empregados vivem uma situação muito delicada. Se as condições não melhorarem, teremos que partir para a mobilização”, destaca o diretor do Sindicato, Gabriel Musso, que representou a Federação dos Bancários de SP e MS. **AVCaixa** – Os sindicatos questionaram a Caixa Federal sobre a inclusão



Gabriel Musso, diretor do Sindicato, na mesa de negociação

da compensação de horas extras no AVCaixa. “A situação já está no limite dado a falta de pessoal. E agora existe a pressão para compensar as horas, colocando os empregados e gestores numa situação ainda pior. Cobramos também a aceleração das contratações, ainda muito lentas nesse início de ano. Quanto à notícia veiculada na Imprensa sobre a contratação de 12 mil empregados neste ano, os representantes da Caixa admitiram que é um número muito difícil de alcançar, mas que será cumprido pelo menos as cinco mil conquistadas na campanha salarial de 2011”, observa o diretor Gabriel. **CCV** – Quanto à CCV de 7ª e 8ª horas, a Caixa Federal apresentou a proposta de minuta, mas não apresentou os parâmetros em que irá se basear para propor os acordos. O que deve ocorrer na próxima rodada de negociação.

Auxílio-pecúlio – A cobrança anual de R\$ 2,16 (para um benefício em caso de morte em torno de R\$ 790,00) foi extinta. A Caixa vai indenizar os valores já pagos pelos empregados,

com um valor médio em torno de R\$ 60,00, nos próximos meses.

Login único em março

A Caixa vai implantar o login único no SIPON no início de março, nos moldes da proposta apresentada pelos empregados no GT SIPON, do qual faz parte o delegado sindical Caio Vinicius Biondo Caligiuri. Quer dizer, cada empregado só poderá logar uma máquina; caso logue outra, a primeira permanecerá em funcionamento, mas bloqueada. “É mais um instrumento para coibir as irregularidades na marcação da jornada. O melhor fiscal da jornada de trabalho, no entanto, é o próprio empregado. Qualquer tipo de pressão deve ser denunciado ao Sindicato”, destaca Gabriel.

Assédio Moral

No que se refere à morosidade na solução das denúncias encaminhadas com base no acordo de Prevenção e Conflitos no Ambiente de Trabalho, a Caixa comunicou que está remodelando a sistemática de apuração, criando outra instância, mais ágil que a atual.

ITAÚ

Agência fechada por falta de condições de trabalho, em Sumaré

Após constatar que parte do forro caiu sobre a bateria de caixa, o Sindicato fechou a agência Centro do Itaú, em Sumaré, durante dois dias na semana passada. Na quinta-feira, dia 9, no período das 14h às 16h; na sexta-feira, dia 10, durante todo o expediente. Segundo apuraram os diretores Eduardo Gomez e Daniel Ortiz, a placa do forro quase atingiu um



funcionário. Para agravar a situação, a aparelha de ar-condicionado está quebrado. “O local não oferece segu-

rança. Para evitar o pior, a agência foi fechada. Cobramos providências imediatas”, destaca o diretor Eduardo.

Fraude no ponto eletrônico pode resultar em demissão

O Banco do Brasil baixou novo normativo referente à jornada de trabalho (IN 361-1), em janeiro último. Agora, os casos de fraude no ponto eletrônico serão analisados, tratados com rigor disciplinar. O administrador da agência, por exemplo, poderá ser demitido após episódios recorrentes. Ou seja, trabalho fora do ponto será duramente combatido. E mais: trabalhar com chave de terceiro também vai resultar em sanções, tanto para os envolvidos quanto para o responsável da dependência. O normativo deixa claro que, no caso dos caixas executivos, o tempo de abertura e fechamento do caixa deve ser incluído na jornada.

A nova instrução, com certeza, possibilita maior controle sobre o horário de trabalho. Diante desse quadro, o Sindicato orienta: nenhum funcionário deve trabalhar fora do ponto ou trabalhar com chave de outro funcionário. Sem falar que nenhum funcionário é obrigado a realizar horas extras. Se o funcionário for coagido, deve denunciar. “O normativo, sem dúvida, é uma conquista, pois combate o trabalho gratuito”, avalia o presidente do Sindicato, Jefferson Boava.

Principais pontos

■ A prorrogação de expediente não pode exceder duas horas diárias. Tem caráter eventual e limita-se à ne-

cessidade dos serviços e à concórdia do funcionário.

■ É vedada a realização de qualquer tarefa por funcionário que ainda não tenha registrado a entrada ou que já tenha registrado a saída no Ponto Eletrônico.

■ É de responsabilidade do administrador e dos funcionários zelarem pela fidedignidade dos registros do ponto eletrônico, bem como acompanhar os registros do ponto eletrônico.

■ O descumprimento recorrente das normas relativas à jornada de trabalho e ao ponto eletrônico é considerado falta de suma gravidade, por ensejar risco legal para o banco.

CONQUISTA

Bradesco, Santander e HSBC antecipam PLR

O Bradesco pagou na última sexta-feira, dia 10, a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), bem como a segunda parcela adicional de PLR. A antecipação do pagamento da PLR foi reivindicada pelo Sindicato no começo deste mês, em ofício aos bancos.

A exemplo do Bradesco, o Santander antecipa a PLR no dia 17. No mesmo dia paga também a remuneração variável e o PPRS (Programa de Participação nos Resultados Santander), equivalente a R\$ 1.500,00. No

HSBC, a PLR será paga no dia 27. O banco inglês, no entanto, vai descontar os programas próprios de remuneração variável (PPR/PSV). A data-limite para pagamento da PLR, estabelecida na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), é 1º de março.

Regra básica da PLR

A CCT estabelece o pagamento de 90% do salário mais R\$ 1.400,00 limitado a R\$ 7.827,29. Do crédito da regra básica, será descontada a antecipação da primeira parte feita em 2011, equivalente a 54% do salário

mais R\$ 840,00, limitado a R\$ 4.696,37.

Parcela adicional - Cada bancário também deve receber o restante da parcela adicional da PLR, cujo valor total é calculado com base na distribuição linear de 2% do lucro líquido de 2011 entre todos os funcionários, com teto de R\$ 2.800,00. Esse montante é pago sem desconto dos programas próprios de remuneração variável. Do pagamento da parcela adicional será deduzida a antecipação feita em 2011, limitada a R\$ 1.400,00.

EDUCAÇÃO

Fundação Bradesco muda processo seletivo

Questionado pelo Sindicato, o diretor de Recursos Humanos do Bradesco confirmou recentemente que a Fundação Bradesco, instituição de ensino sem fins lucrativos, mudou o processo de ingresso de novos alunos neste ano. Segundo ele, a mudança visa adequar a instituição para “melhor atender” a população carente vizinha à escola, que passa a ter prioridade na concessão de vagas. O diretor de RH, inclusive, afirmou que filhos de funcionários podem ficar sem vagas; motivo que levou o Sindicato a questionar o Banco.

O Bradesco, mais uma vez, altera a regra do jogo sem discussão alguma. Vale lembrar que quando o Sindicato coloca em debate o ponto “Bolsa de Estudo”, durante negociação da pauta específica, os representantes do Bra-



Roberto Mercury

desco estufam o peito e dizem que a Fundação Bradesco já cumpre esse papel. E agora? Os funcionários e seus filhos viraram “sem escola” e “sem bolsa” e ponto final? “Não somos contra a Fundação. Reconhecemos, inclusive, sua importância seja para os funcionários ou população caren-

te. Porém, é inaceitável que essas mudanças deixem os filhos dos funcionários sem vagas, sem escola; o que resulta em gastos extras. O Banco tem que garantir que todos os funcionários interessados tenham acesso a vagas para seus filhos”, avalia o diretor do Sindicato, Daniel Ortiz.

Tire suas dúvidas

Seguro-desemprego: cancelamento de benefício

Pergunta - Fui demitida do banco em Janeiro de 2012. Já dei entrada no Fundo de Garantia e no Seguro Desemprego. Ouvi dizer que corro o risco de perder o benefício do seguro-desemprego. É verdade? Qual procedimento a ser adotado?

Resposta - O seguro desemprego é um benefício garantido pela Constituição Federal (artigo 7º, II), o qual tem por finalidade assegurar uma assistência financeira temporária ao empregado que se encontra desempregado involuntariamente. No entanto, a garantia financeira do desempregado não é a única finalidade do Seguro Desemprego, ao passo que este também objetiva auxiliar o trabalhador na busca de emprego.

A Lei 7.998/90, que regulamenta o Programa do Seguro Desemprego, foi alterada pela Lei 12.513/2011 passando a prever em seu artigo 8º, hipóteses de cancelamento do Seguro Desemprego tais como o falecimento do segurado, a comprovação de fraude nos documentos apresentados ao requerer o benefício, e inclusive no **caso do trabalhador recusar a aceitar outro emprego condizente com sua qualificação profissional e faixa salarial anterior.**

Assim, a mudança promovida pela Lei 12.513/2011, inclui como motivo para cancelamento do benefício a recusa do empregado, como acima mencionado. Não obstante a legislação não aponte a quantidade de recusas que gerará a cessação do benefício, fala-se por instrução das agências de suporte ao trabalhador, que três recusas de entrevistas ou empregos (condizentes com sua qualificação profissional e a faixa salarial) seria suficiente para cessar o Seguro Desemprego.

Como se refere a uma nova lei, ainda não há jurisprudência e posicionamento certo à respeito dos limites desta cessação; sendo que para o caso da cessação do Seguro Desemprego o mais indicado é o agendamento junto aos plantão jurídico do Sindicato para que seja analisado individualmente a situação, para então serem tomadas providências

Crivelli Advogados
Associados

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para jorbanc@bancarioscampinas.org.br

Matinê de CARNAVAL no Clube Dias 19 e 21

A partir das 14h.

Animação: **Trovão e Banda.**

Na terça-feira, desfile de fantasia infantil e pintura facial. Caia na folia. Distribuição de confetes e serpentinas.

Aviso – O Clube estará fechado na Quarta-Feira de Cinzas, dia 22, para limpeza.



ANBIMA

Inscrição para curso até dia 24

Termina no dia 24 deste mês o prazo de inscrição para o curso preparatório ao exame de certificação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), nas modalidades

CPA 10 e CPA 20, a ser realizado em março na sede do Sindicato. Bancário sindicalizado paga R\$ 620,00 (4 parcelas de R\$ 155,00); incluindo material de apoio, e tem direito a estacionamento gratuito. Bancário não

sindicalizado paga R\$ 900,00 (2 parcelas de R\$ 450,00), taxa de inscrição de R\$ 50,00 e não tem direito à estacionamento gratuito. As inscrições devem ser feitas na sede do sindicato. O curso será ministrado por pro-

fessores certificados, no período de 3 de março a 14 de abril, sempre aos sábados. Informações: (19) 3731-2688 ou atendimento@bancarioscampinas.org.br. O curso será realizado com no mínimo 25 alunos.



Dia 25, Torneio 58 anos

Em comemoração aos 58 anos de fundação, o Sindicato realiza no próximo dia 25 (sábado), no Clube, Torneio de Futebol Soçaito, Vôlei de Duplas e Tênis de Campo. Prestígio. Comemore.

Classibancários

Focus Ford 1.6

Vendo, GL, prata, ano 2004. R\$ 21 mil. Completo. Tratar com Nilza. Fone: (19) 8231-4535.

Apto Bonfim

Vendo, 3 dormitórios, 2 garagens, área de lazer completa. Tratar com

Rubens. Fone: (19) 8153-1183.

Kitnet no Centro

Vendo, localizada à Rua Dr. Quirino, em Campinas. Pronta para morar. Carpete de madeira, gás encanado. Aceito financiamento. R\$ 79 mil. Tratar com Jacó. Fones: (19) 9118-7012 e 9883-7779.

FARMÁCIA DO SINDICATO



Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Minesol Oil Control	R\$ 49,80	R\$ 71,14
Avamys 27.5 120 doses	R\$ 29,78	R\$ 39,70
Off Family SPR 100 ml	R\$ 7,80	R\$ 11,14
Tylenol Sinus cx 24	R\$ 9,83	R\$ 13,11
Varicell 48 cápsulas	R\$ 37,40	R\$ 49,87

Farmácia Fechada - A Farmácia do Sindicato, instalada no pavimento térreo da sede, estará fechada no horário de almoço (13h às 14h), no período de 23 deste mês de fevereiro a 12 de março.